



DISCURSO DE

**SUA EXCELÊNCIA O MINISTRO DA
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS,**

AGIO PEREIRA

**POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO DO
CENTRO DE ARQUIVO DO CENTRO NACIONAL CHEGA! IP**

“Políticas de Arquivo como Fonte de Memória e Esperança”

Centro Nacional Chega!
9 de junho de 2026



Palácio do Governo
Avenida Marginal
Dili, Timor-Leste

Sua Excelência Senhor Primeiro-Ministro,
Suas Excelências Senhores Membros do Parlamento Nacional,
Suas Excelências Senhores Membros do Governo,
Distintos representantes do corpo diplomático e parceiros de desenvolvimento,
Representantes das instituições do Estado,
Membros da sociedade civil,
Senhor Diretor Executivo do Centro Nacional Chega!,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com grande satisfação que participo hoje na inauguração oficial do novo Centro de Arquivo do Centro Nacional Chega! IP, uma infraestrutura que reforça a capacidade nacional de preservar, proteger e transmitir a memória histórica de Timor-Leste às gerações presentes e futuras.

Celebramos também o Dia Internacional dos Arquivos, uma ocasião que nos recorda que os arquivos são muito mais do que depósitos de documentos.

Num país como Timor-Leste, cuja história foi marcada por décadas de conflito, resistência e luta pela autodeterminação, a preservação da memória assume um significado particularmente profundo.

Por isso, os arquivos públicos desempenham um papel fundamental na construção da paz e da reconciliação.

Neste contexto, importa recordar o papel singular desempenhado pelo Centro Nacional Chega!

Criado para dar seguimento às recomendações da Comissão de Acolhimento, Verdade e Reconciliação e da Comissão de Verdade e Amizade, o Centro Chega! tem desempenhado uma importante missão na preservação da memória nacional, na promoção dos direitos humanos, na educação para a paz e no fortalecimento da reconciliação.

O próprio lema da instituição - “Da Memória à Esperança” - traduz de forma exemplar esta missão.

A memória não é apenas um olhar sobre o passado. É também uma ferramenta para construir o futuro.

É particularmente simbólico que este novo centro de arquivo seja inaugurado precisamente aqui, na antiga Comarca de Balide.

Um local profundamente marcado pela história de Timor-Leste, onde, durante o período da ocupação, estas instalações estiveram associadas à repressão exercida contra muitos timorenses que lutavam pela liberdade, pela autodeterminação e pela dignidade do seu povo.

Hoje, este mesmo espaço assume um significado diferente.

É uma transformação profundamente simbólica e poderosa.

Esta inauguração ocorre também num momento particularmente significativo da nossa história.

Há poucas semanas, a 20 de maio, celebrámos os 24 anos da Restauração da Independência.

Um número que coincide com os 24 anos do período da ocupação indonésia, entre 1975 e 1999.

Esta coincidência histórica convida-nos à reflexão.

Ao longo destes 24 anos de independência, construámos instituições democráticas, consolidámos a paz, reforçámos a nossa presença internacional e continuámos a desenvolver o Estado.

Mas este percurso só pode ser plenamente compreendido se preservarmos a memória dos 24 anos que antecederam a Restauração da Independência e dos sacrifícios que tornaram possível a liberdade de que hoje usufruímos.

Os arquivos permitem precisamente essa ligação entre passado e futuro. Permitem-nos compreender de onde viemos para melhor decidir para onde queremos ir.

O novo Centro de Arquivo representa igualmente um passo importante na modernização da gestão documental em Timor-Leste.

Por essa razão, saúdo a realização do seminário que terá lugar após esta cerimónia, dedicado às políticas de arquivo e à cibersegurança.

O IX Governo Constitucional reconhece plenamente esta realidade.

Por isso, o Governo encontra-se atualmente a trabalhar na preparação de um conjunto de instrumentos legislativos destinados a reforçar o enquadramento nacional em matéria de cibersegurança, proteção de sistemas de informação e resiliência digital.

A preservação da memória histórica e a proteção da informação digital são hoje duas dimensões inseparáveis.

Garantir a segurança dos arquivos digitais significa também garantir que a memória nacional permanece protegida e acessível para as futuras gerações.

Antes de concluir, gostaria de expressar o reconhecimento do Governo à UNESCO, à KOICA e a todos os parceiros que contribuíram para a concretização deste projeto, bem como ao Diretor Executivo e à equipa do Centro Nacional Chega! pelo seu trabalho contínuo na preservação da memória histórica da nossa nação.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Este novo Centro de Arquivo é muito mais do que um edifício.

É um compromisso com a verdade.

É um compromisso com a memória.

É um compromisso com as futuras gerações.

É um compromisso com a esperança.

Fazemo-lo para honrar a memória daqueles que lutaram pela nossa liberdade e para assegurar que o seu legado continue a inspirar as gerações que hão de continuar a construir Timor-Leste.

Muito obrigado.